

**DIALÉTICAS FEMININAS:  
Os conflitos presentes nas fábricas de Fortaleza a partir da Justiça do  
Trabalho (1974-1980)**

Rita Geiziele Pinheiro Sousa<sup>1</sup>

Altemar da Costa Muniz<sup>2</sup>

**Resumo:** A nossa proposta de pesquisa procura mostrar que na história social do trabalho crescia uma organização trabalhista em Fortaleza que foi ganhando espaço cada vez maior, fruto das demandas trabalhistas que ocorreriam desde a primeira república, a justiça do trabalho passa a dar suporte às trabalhadoras de modo a trazer mudanças no cotidiano fabril. Como metodologia, passamos a estudar os processos trabalhistas presentes na 7ª região do trabalho, localizada em Fortaleza, que consiste no estudo e interpretação desses processos, a partir dos dados que são apresentados, bem como na análise das atas de conciliação, nas atas de julgamento, etc. Outra metodologia que auxilia a pesquisa parte de um estudo da memória tentando resgatar as experiências operárias, desse modo, inserir o sindicato na compreensão da luta das trabalhadoras têxteis reforça nossa investigação. Entre os resultados preliminares falamos da justiça do trabalho como uma das vias possíveis para a organização das operárias têxteis de Fortaleza, além de possibilitar a reivindicação de direitos para essas mulheres, percebemos que essa instituição dialoga com o sindicato de trabalhadores têxteis de Fortaleza em uma perspectiva de suporte às trabalhadoras. Desse modo, a temática geral desta pesquisa procura destacar os conflitos de trabalho sob uma perspectiva feminina e quais as suas demandas a partir de uma investigação conjunta entre trabalhadoras a partir da justiça trabalhista e o sindicato.

**Palavras-chave:** Mulheres. Conflitos. Justiça do Trabalho.

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará, PPGH-UECE. E-mail: geiziellepinheiro@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará, PPGH-UECE. E-mail: altemar.muniz@uece.br